

APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS COMO METODOLOGIA COMPLEMENTAR NO ENSINO DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Bianca Bruzuinga Araújo – bruzingaic@gmail.com
Patrícia Bhering Fialho – patriciabhering@bol.com.br
Nádla Cristina Ferreira de Souza – nadla.cristina@hotmail.com
Breno Fernandes Pimentel – brenofpimentel@gmail.com
Lucas Alves Gonçalves – lucas-alves296@hotmail.com
Gabriela Farias Pimenta – gabifariaspimenta@gmail.com
Ana Cecília Estevão – anacestevao@yahoo.com.br

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Curvelo
Rua Raymundo Mattoso, 900, Bairro Santa Rita
35790-000 – Curvelo– MG

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de uma atividade intitulada “treinamento de Oratória” envolvendo alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia Civil do CEFETMG, Unidade Curvelo. O objetivo principal desta atividade foi fomentar aos participantes a prática da comunicação oral como importante meio de melhoria das competências profissionais dos Engenheiros Civis formados no CEFETMG. O treinamento de oratória foi dividido em fases. Inicialmente, o grupo de alunos envolvidos elegeram coordenadores cujo papel foi buscar referências bibliográficas sobre formas de comunicação oral e apresentações de trabalhos acadêmicos. Em seguida, foi realizada a fase de organização dos temas a serem abordados juntamente com o cronograma das sessões orais, da organização dos espaços e dos equipamentos de multimídia para apresentações. Finalmente, houve a fase das apresentações realizadas a cada 15 dias por um petiano, na qual foram expostos artigos científicos e/ou curiosidades, abordando assuntos relacionados à Engenharia civil. Ao término de cada apresentação havia um debate. Atualmente, como forma de expandir a atividade para toda a instituição, estão sendo organizadas mesas redondas com a participação de professores, alunos e profissionais.

Palavras-chave: Oratória. Engenharia Civil. Comunicação oral. Mesa redonda.

1 INTRODUÇÃO

Pode-se definir Retórica como “arte de se expressar com desenvoltura, de bem argumentar” (VILLAR, 2011) ou como “estudo do uso persuasivo da linguagem em especial para o treinamento de oradores” (FERREIRA, 1999).

Durante muitos séculos houve a incompreensão da importância do uso da retórica para fins distintos da Política e do Direito negando, assim, a necessidade de uma boa oratória para profissionais de diversas áreas (VIEIRA, 2016).

Atualmente, este cenário mudou e a oratória tem se tornado cada vez mais importante nas relações de trabalho em diversas áreas, como os que atuam na construção Civil. O campo

de atuação de um engenheiro Civil é vasto, percorrendo áreas como gestão, treinamento, fiscalização, entre outras, que, em geral, tem demandado deste profissional boa comunicação oral.

Nesse contexto, a oratória assume importante papel para o desenvolvimento profissional de Engenheiros, tornando-se um relevante fator, uma vez que, quando uma mensagem é transmitida de forma clara, os resultados terão mais chances de sucesso.

Em acordo com tal necessidade, é possível observar que apresentações orais são formas de expressão bastante utilizadas nos Cursos de Engenharia, seja em seminários, treinamentos, trabalhos de conclusão de curso, além de ser um fator seletor no âmbito profissional pois “Se o engenheiro ou analista explica com poucas palavras e de modo fácil, sem hesitar, está mostrando conhecimento.” (CAPDEVILLE JUNIOR, 2013). Entretanto, apesar da sua importância, é muito comum no meio acadêmico, queixas de alunos relacionadas a dificuldades de falar em público, a técnicas de oralidade e de organização de tempo que podem afetar o desempenho e valorização das suas atividades.

Visando minimizar este problema, alunos petianos do Curso de Engenharia Civil do CEFETMG, Campus Curvelo, implementaram uma atividade extracurricular intitulada como “treinamento de Oratória” que se mostrou um importante meio de melhoria das competências profissionais dos Engenheiros Cívicos.

Esperar que alguém se torne maduro e sábio para só então começar a falar seria um processo demasiadamente longo. Por outro lado, somente maquiar inconsistências para garantir o sucesso na comunicação seria menosprezar o interlocutor. No processo pedagógico, a transformação para melhor na oratória se dá tanto na direção do sujeito para a forma quanto da forma para o sujeito. Por isso, fundamental se mostra estudar com maior atenção a *pronuntiatio*. (CAPDEVILLE JUNIOR, 2013).

2 OBJETIVOS

O objetivo principal desta atividade foi fomentar a alunos do Curso de Engenharia Civil do CEFET-MG, Campus Curvelo, a prática da comunicação oral como importante meio de melhoria das competências profissionais dos Engenheiros Cívicos.

3 METODOLOGIA

3.1 Apresentação de seminários

A atividade vem ocorrendo desde setembro de 2016 até a presente data sob a orientação de duas professoras tutoras que coordenam o Grupo Pet de Engenharia Civil do CEFET-MG, Campus Curvelo. De setembro de 2016 a maio de 2017 foi realizada por dez alunos e deste então, conta com treze alunos.

Para a viabilização desta atividade, foram realizadas as seguintes etapas: apresentação da proposta para o grupo feita pelas tutoras; reunião com o grupo sobre formas de apresentações orais, reuniões para escolhas dos temas a serem apresentados; montagem do cronograma de atividades; apresentação dos seminários e avaliação das apresentações.

Apresentação da proposta

No primeiro encontro com a turma, as tutoras apresentaram a ideia inicial da atividade de Oratória, demonstrando a sua importância, metodologia, possibilidades de alteração e

critérios de avaliação. Nesta etapa, o grupo de alunos envolvidos elegeram alunos coordenadores cujo papel foi buscar referências bibliográficas; organizar os temas a serem abordados; elaborar o cronograma das sessões orais e organizar os espaços e equipamentos de multimídia para apresentações.

Pesquisa bibliográfica

As pesquisas bibliográficas foram realizadas sobre formas de comunicação oral e apresentações de trabalhos acadêmicos. Os alunos coordenadores encaminham aos participantes textos sobre comunicação oral para o aprimoramento das técnicas para falar e se portar em apresentações em público.

Definição dos temas e cronogramas das apresentações

Nesta etapa, os presentes optaram por realizar apresentações orais a cada 15 dias com duração média de 20min, incluindo assuntos diversos voltados a construção civil.

3.2 Mesa Redonda

Após um ano seguindo este formato, o grupo optou por uma remodelação da atividade, implementando atividades de mesas redondas. A nova modalidade foi denominada “Pet Põe a Mesa” que passou a ser realizada mensalmente e possibilitou, além da participação de alunos da Engenharia Civil, a participação de alunos dos Cursos Técnicos, professores e servidores da instituição do Campus Curvelo. Os critérios para organização e composição deste novo formato foram:

Tempo de duração

A duração de cada mesa redonda deve estar entre meia e uma hora, para que não seja uma atividade muito longa e que não deixe os assuntos se prologarem muito sem tomar uma conclusão ao final do debate.

Temas

Para a escolha do tema foi proposto que os organizadores além das questões relacionadas a engenharia e temas respectivos aos projetos de pesquisa e extensão que os petianos desenvolvem, adotem também questões relacionadas ao mercado de trabalho e a sociedade.

Divulgação

Por ser uma atividade aberta ao público, foi necessária a divulgação das mesas redondas. Sendo assim, os organizadores elaboraram um material de divulgação com uma “arte” do evento, contendo data, horário, local, tema e moderadores, bem como um link das inscrições via formulário *online*. O prazo para o início das divulgações deveria ser, no mínimo, com sete dias de antecedência.


Leituras prévias

Além da “arte” de divulgação, os organizadores indicaram materiais pelos quais os participantes possam se informar previamente sobre o tema a ser abordado na mesa. Dentre os materiais utilizados estão artigos de periódicos, livros, teses, dissertações, documentário, entre outros.

Avaliação

Para a avaliação do desempenho da atividade "Pet Põe a Mesa" foi criado um formulário distribuído aos participantes, conforme Figura 1. O formulário tem como objetivo contribuir com o aprendizado dos moderadores, e melhoria da atividade, uma vez que com a avaliação os mesmos tomam ciência do que foi bem executado e como podem melhorar.

Figura 1 - Formulário de Avaliação

 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PET PÕE A MESA Tema: Moderadores: DATA:		
Moderador Convidado:		
Critério	Avaliação	Nota
Conhecimento do Assunto		
Envolvimento do Público		
Contato Visual		
Ritmo		
Preparação		
Moderador e Petiano 1 :		
Conhecimento do Assunto		
Envolvimento do Público		
Contato Visual		
Ritmo		
Preparação		
Moderador e Petiano 2 :		
Conhecimento do Assunto		
Envolvimento do Público		
Contato Visual		
Ritmo		
Preparação		
Organização:		
Escolha do Tema		
Divulgação		
Formulário de Inscrição		
Organização do local		
Obs: as notas devem ser efetuadas com valor entre 1 e 10		

Fonte: os autores

4 RESULTADOS

Nos primeiros encontros do grupo que envolveram o treinamento de oratória foram tratados assuntos que abordaram técnicas de apresentações orais, relatos sobre dificuldades em falar em público e possíveis temas a serem tratados nos seminários. Na fase de preparação das apresentações, o principal problema relatado pelos apresentadores foi a dificuldade de escolher os temas de cada apresentação de forma a serem diversificadas as abordagens dos conteúdos selecionados.

As apresentações orais tiveram duração média de 20 min incluindo assuntos diversos voltados a pesquisas científicas em andamento, conteúdos vivenciados em disciplinas do curso, curiosidades e atualizações que envolvem a construção civil.

Ao término de cada palestra, houve debates e avaliação pelos ouvintes da apresentação feita pelo aluno apresentador. Os participantes também faziam observações gerais sobre a pronúncia, a entonação e dicção dos apresentadores para aprimorar o seu desempenho na oratória.

Em novembro de 2016 a atividade foi interrompida pela ocupação escolar por alunos no Campus o que inviabilizou as atividades acadêmicas por dois meses. As atividades retornam na terceira semana de janeiro de 2016.

No segundo semestre de 2016 houve uma revisão da atividade e as apresentações passaram de 20 min para 10 minutos, que é geralmente o tempo de apresentação de trabalhos em congressos.

Os temas abordados pelas apresentações de oratória até o presente momento foram:

- Água Fria.
- Sondagem SPT.
- Gestão de Resíduos.
- Avaliação da interferência do fator água e cimento na resistência de concretos com adição de resíduo na Serralheria.
- Segurança no trabalho em canteiros de obras.
- Construção Sustentável - Mito ou realidade?
- Conforto térmico em edificações.
- Análise do desempenho térmico do enchimento rígido de argila expandida.
- Avaliação das Condições de acessibilidade de praças públicas do município de Curvelo-MG.
- Plano Diretor.
- Construção em containers.
- Ferrovias.
- Materiais não convencionais
- Madeira Roliça
- Conforto Térmico e Iluminação Natural
- Patologias das Construções
- Gestão de Qualidade no Grupo PET
- Grafemo - Matéria Prima do Século XXI
- Casa Flutuantes
- A Arte de Falar em Público.

Na última apresentação de 2017 foi exposto a nova proposta de metodologia para as apresentações de oratória do ano de 2018. A mesma envolve estilos de apresentação dinâmicos baseados nas sugestões de formatos para socialização/apresentação dos trabalhos completos dos anais do III Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior. Dentre estas formas de apresentação estão a Pechakucha, Banner, Vídeo/Animação, Ilustração plástica-musical, editores de apresentação (Prezzi, Power Point), entre outras formas. A seguir estão imagens de apresentações realizadas.

Figura 2 e 3 - Atividades de oratória



Fonte: os autores

Em março de 2018, começou a atividade “Pet Põe à Mesa”. As Figuras 4 e 5 apresentam o material de divulgação elaborado pelos alunos organizadores.

Figura 4 e 5- Material de Divulgação do Pet Põe a Mesa



Fonte: os autores

A primeira edição do “Pet Põe a Mesa” contou com a participação do professor que ministra as disciplinas de Filosofia, Sociologia e Psicologia no Campus, conforme Figura 6.

Neste evento, o ministrante abordou questões sobre contemporaneidade, cenário mundial atual, novas tecnologias e o papel que as mesmas desempenham na sociedade e como o engenheiro pode influenciar no âmbito social.

Figura 6- Pet Pões a Mesa: Um olhar sobre tempo



Fonte: os autores

Opinião do aluno Lucas Alves sobre a atividade

“Essa atividade foi muito importante para o desenvolvimento da minha oratória, através dela, atualmente não tenho dificuldade em apresentação em público, e aprendi a elaborar slides de qualidade.”

Opinião do aluno Lucas Moraes sobre a atividade

“A oratória é uma atividade de extrema importância, em que os petianos apresentam temas sobre o contexto da engenharia em forma de apresentação. Essa atividade tem como objetivo melhorar a apresentação e a fala dos petianos. Ao final da apresentação há uma discussão e críticas sobre a apresentação, contribuindo para a melhoria. Desta forma essa atividade é importante para o grupo pet da Engenharia Civil do CEFET-MG unidade Curvelo.”

Opinião do aluno Thiago Figueiredo

“Como todo grupo/empresa as reuniões são muito importantes. Porém muitas vezes as mesmas se tornam cansativas e maçantes. Ao meu ver as mesas redondas são uma ótima alternativa de reunir os membros do grupo para discutir determinado assunto fazendo com que todos pensem e reflitam sobre o que está falando. No meio de toda essa discussão são feitos feedbacks e atividades do grupo são correlacionados durante da discussão, assim agregando muito a todos que participam.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução da atividade, que inicialmente era fechada apenas ao grupo PET Civil do CEFET- MG, os petianos tiveram que enfrentar a timidez a fim de cumprir o desafio de fazer uma apresentação individual ao público. A evolução de cada um dos alunos foi perceptível não só pelas orientadoras, mas também pelos próprios integrantes, que visto o progresso, se sentiram aptos a realizar uma atividade de oratória aberta ao público.

Além da retórica a atividade agregou um vasto conhecimento sobre diversas áreas da engenharia, uma vez que, para realizar às apresentações os petianos estudaram previamente sobre seus respectivos temas, despertando em alguns até o interesse pela pesquisa.

Após um ano e meio desta atividade, verificou-se como principais resultados a ampliação das competências dos petianos para se apresentar em público, o aprimoramento da capacidade crítica dos alunos, ampliação do conhecimento ao grupo e futuramente esse será um diferencial na vida profissional dos mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos ao CEFET-MG, a Diretoria de Graduação e à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do CEFET-MG pelo apoio ao projeto e às pesquisas.

REFERÊNCIAS

CAPDEVILLE JUNIOR, Ivan. **O discurso sobre a arte de fazer discursos e o ensino moderno de oratória**. 2013. 244 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-9GMGTL/disserta__o__capdeville_ivan__o_discurso_sobre_a__ar_000.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21 abr. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio**: Dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128 p.

VIEIRA, José Guilherme da Silva et al. **A retórica como a arte da persuasão pelo discurso**. Orbis Latina, v. 4, n. 1, 2016.

VILLAR, Mauro de Salles (Org.). **Dicionário Houaiss concis**. São Paulo: Moderna, 2011. 1078 p.

INSTRUCTIONS FOR PREPARATION AND SUBMISSION OF WORKS TO THE SCIENTIFIC COMMITTEE OF XLVI BRAZILIAN CONGRESS OF ENGINEERING EDUCATION

Abstract: *The present work talks of experience of an activity entitled "Oratory training" involving students petianos of Curs Civil Engineering of CEFETMG, Unit of Curvelo. The main objective of the activity was fomenting for the participants the practice of Civil Engineers formed in CEFETMG. The Oratory training was separated in two parts. In beginning, the group of students involved selected coordinators whose the function was search references bibliographic about forms of oral communication and presentations of academics works; organization the theme to be talks, make the schedule of orals sections and organization the local and equipment's of multimedia for presentations. The activity was held every 15 days by a petiano in which scientific articles and / or curiosities were presented, addressing issues related to civil engineering. At the end of each presentation there was a debate among the participants. Currently, as a way of expanding activity for the whole institution, round tables are organized with the participation of teachers, students and professionals.*

Key-words: *Oratory, Civil Engineering, Oral presentation.*